

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Kátia Hallak Lombardi

<http://lattes.cnpq.br/7505016883606337>

<https://orcid.org/0000-0002-8293-8494>

Professora Associada do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Chefe do Departamento de Comunicação Social da UFSJ. Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação. Mestre e doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da UFMG. É membro docente do Programa de Pós-graduação em Letras da UFSJ. Concluiu Residência Pós-Doutoral junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários (UFMG) e à Cátedra António Lobo Antunes da Università Degli Studi Di Milano (UNIMI). Integrante do Núcleo de Estudos de Exílio e Migração. Pesquisadora no campo de Memória, Artes Visuais, Relatos orais, Narrativas visuais, Migrações, Poéticas do Vestígio.

Projetos de Pesquisa:

1 - PÓS-MEMÓRIA, FOTOGRAFIA E RELATO ORAL: A IMIGRAÇÃO ITALIANA EM SÃO JOÃO DEL-REI (1888-1950) - Início: 1 de março de 2020

O projeto de pesquisa tem como objetivo apontar singularidades da história da imigração italiana em São João del-Rei. Como fontes de pesquisa, utilizaremos fotografias que remetem ao período mais intenso da imigração (1888-1950) e relatos orais de descendentes de imigrantes italianos estabelecidos nessa cidade. A fotografia será usada como gatilho da memória nos relatos orais. Assim, temos como objetivo colher histórias a partir de fotografias de gerações passadas. Tomamos como base o pensamento de Walter Benjamin para pensar que “o passado só se deixa fixar, como imagem que relampeja irreversivelmente, no momento em que é reconhecido” (BENJAMIN, 1996, p. 224). Inspirados nessa complexidade temporal que configura a concepção benjaminiana, queremos refletir sobre a potencialidade da fotografia e do relato oral como ferramentas apropriadoras de memórias, tal como elas relampejam no presente. A proposta de pesquisa se apoia na tentativa de olharmos para o passado como forma de contribuir para dar outras significações à história, que será contada por meio de fotografias e relatos fragmentados – um viés original que escapa à versão oficial da história da imigração italiana no Brasil. Quais histórias foram deixadas de fora? Quais não foram contadas? Quem tem autoridade para falar e contar? Como as famílias passam suas histórias para as gerações seguintes? É importante salientar que os relatos não serão necessariamente feitos por aqueles que vivenciaram o processo de imigração para o Brasil. Como os primeiros imigrantes chegaram há mais de 130 anos, a maioria dos participantes da pesquisa pertence às gerações subsequentes, muitos já na terceira idade. Assim, recorreremos ao procedimento de Ecléa Bosi (2016) que enfatiza a importância de ouvir e coletar memórias de velhos. Os que ouviram as histórias de seus pais, avós e familiares, agora também serão responsáveis por retransmiti-las, indo além de suas próprias experiências pessoais. Usaremos o conceito de pós-memória desenvolvido por Marianne Hirsch, na década de 1990, para falar da memória das segundas gerações, das pós-testemunhas. Hirsch (2012) caracteriza a memória de segunda geração como de natureza indireta e fragmentária, no entanto, necessária para encontrarmos outras versões de um “real”. Perguntamos, então: até que ponto a transmissão da memória por uma segunda geração é capaz de apontar singularidades do passado?

1- Pesquisa bibliográfica: foi feita uma série de leituras a partir dos principais eixos teóricos: (a) imigração italiana no Brasil; (b) imigração italiana em São João del-Rei; (c) fotografia de família; (d) relatos orais; (e) experiência histórica; (f) memória e pós-memória; (g) hibridismo cultural. Além disso, houve pesquisas no Acervo Público Mineiro, Museu da Imigração, Biblioteca Nacional e acervos de jornais de São João del-Rei. Em julho de 2021, com a retomada do atendimento presencial, foi possível fazer uma consulta pessoalmente nos arquivos do Acervo Público Mineiro.

2- Gravações com participantes, pesquisa fotográfica e documental: foi feito o contato e o convite para aos descendentes de imigrantes italianos em São João del-Rei participarem da pesquisa. Inicialmente, o projeto iria abranger seis famílias, mas durante o desenvolvimento, houve a indicação de outros participantes que poderiam dar depoimentos importantes e o número de colaboradores aumentou, chegando ao total de 19 famílias e 26 integrantes envolvidos. Durante os encontros com os participantes foram feitas as gravações dos relatos orais, as reproduções das fotografias de família, assim como, reproduções de documentos referentes à imigração.

3-Transcrição dos relatos orais: foi feita a transcrição dos principais trechos dos depoimentos orais para que fossem utilizados nas análises de conteúdo dos artigos e das apresentações.

4- Tratamento de imagens: foi feito o tratamento e edição de fotografias e de documentos reproduzidos para que fossem incorporados nos artigos, apresentações e produções audiovisuais.

5- Produção do primeiro audiovisual: foi produzido um documentário (20 min), legendado em italiano, com depoimentos de cinco participantes, lançado na programação do dia Nacional do Imigrante Italiano, 21 de fevereiro de 2021, realizada pela Ponte entre Culturas MG, Consulado da Itália de Belo Horizonte, Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro e o Museo Nazionale dell'Emigrazione Italiana.

6- Produção do audiovisual final: a produção de um documentário (120 min) com a participação dos 26 integrantes da pesquisa está em fase de finalização, com previsão de lançamento em março de 2024.

7- Produção científica: os resultados da pesquisa estão presentes nos documentários e apresentações em congressos científicos, anais de eventos e artigos publicados em periódicos e livros durante o pós-doutorado.

Orientandas Promel relacionadas ao projeto:

--Rosilane Faccion Cipriani - Dissertação "A Memória se senta à mesa: a culinária como identidade cultural dos imigrantes italianos da Várzea do Marçal em São João del-Rei" (Programa de Mestrado em Letras/UFSJ).

- Nívia de Oliveira Paiva – Dissertação "Partido, partida e partir: imigração, memórias, identidade e raízes em Adeus, Gana". (Programa de Mestrado em Letras/UFSJ).

-Elaine Carolina Machado de Castro Moraes Pinto – Dissertação "Construções do eu: o espaço biográfico feminino contemporâneo. Reflexos e reflexões femininos nas imagens de Ursula Jahn e nos textos de Jia Tolentino em Falso Espelho". (Programa de Mestrado em Letras/UFSJ).

2 - IMAGEM, VESTÍGIO, EXPERIÊNCIA HISTÓRICA E MEMÓRIA

Início: Dezembro de 2017 (Projeto em atividade, que se desdobra em outros projetos, elaborado como requisito para o credenciamento no Promel).

A proposta do projeto está centrada no estudo da imagem e suas interseções com os conceitos de vestígio, experiência histórica e memória, nos campos da literatura, da cultura e das artes. A base da pesquisa é o pensamento de Walter Benjamin utilizado para pensar que a experiência histórica se inscreve na materialidade das imagens (mesmo a mais precária), sob a forma de um vestígio (Spur) que não pode ser tomado unicamente como um documento do passado, mas como índice do futuro, ainda que ameaçado de desaparecimento. A partir dessa complexidade temporal que configura a concepção benjaminiana da imagem queremos refletir sobre seus efeitos e potencialidades. Perguntamos, assim: De que forma somos convocados a olhar para as imagens? O que elas têm a nos oferecer? Que tipo de experiência são capazes de provocar? Como as imagens podem levar o passado a colocar o presente em uma situação crítica? Como as imagens podem contribuir para a preservação da memória? E ainda: é possível estabelecer relações entre imagens e textos literários?

Objetivos Objetivo Geral

- Estudar as potencialidades e os efeitos da imagem e suas interseções com os conceitos de vestígio, experiência histórica e memória a partir do pensamento do filósofo Walter Benjamin e de seus seguidores na contemporaneidade.

Objetivos Específicos

- Identificar e analisar de que maneira revelam-se as singularidades de imagens produzidas no âmbito literário, artístico, midiático ou documental.
- Conceituar o vestígio como matéria-prima para a reconstrução histórica e preservação da memória.
- Pensar a imagem como "operador temporal de sobrevivências", ou seja, como instrumento de rememoração e de resgate de episódios passados.
- Estabelecer relações entre a fotografia e textos literários.
- Oferecer elementos para evidenciar experiências que a imagem pode oferecer ao espectador.

Metodologia O processo metodológico do presente plano de trabalho e pesquisa fundamenta-se no desdobramento do projeto aqui apresentado no âmbito da pesquisa, orientação e docência. A proposta é de caráter interdisciplinar e circula entre os estudos da imagem, do vestígio, da experiência histórica e da memória, podendo ser aplicada nos campos da literatura, da cultura e das artes. As atividades serão articuladas em consonância com as demandas da Linha de Pesquisa Literatura e Memória Cultural. Também haverá um empenho para aumentar a produção de artigos e o direcionamento dos textos para simpósios e congressos relativos à área de abrangência do projeto. Além disso, será necessário conhecer mais profundamente as pesquisas desenvolvidas pelos professores desta linha para que seja possível traçar ações conjuntas, tais como, compilação de artigos para publicação e organização de simpósios.

Orientandos mestrado:

-Bianca Amaral Silva

-Elaine Carolina Machado de Castro Moraes Pinto

-Nívia de Oliveira Paiva

-Rosilane Faccion Cipriani

- Thayná de Cássia do Nascimento Faria (já defendeu)
- Mike da Costa Tavares